

# Invasões levam Câmara a criar legislação da terra

**Parlamentares** vão analisar denúncias e sugestões de populares que participaram de seminário sobre a questão fundiária

O Distrito Federal pode estar dando o primeiro passo concreto de sua história recente para resolver, de vez, os graves conflitos pela posse da terra. Ainda sob o clamor da mais recente invasão do DF, em Santa Maria, a Câmara Legislativa começa, até o final do mês, a preparar as bases da nova legislação que vai ordenar a destinação e titulação fundiária na região.

“Dentro de 15 a 20 dias todos os deputados distritais estarão debruçados sobre a questão fundiária do DF, definindo pontos que resultarão em projetos de lei e outros que, sendo da competência do GDF e da União, serão sugeridos na forma de projetos do Executivo para retornar à Casa, já no ano que vem”, anunciou ontem o presidente da Câmara Legislativa do DF, deputado distrital Edimar Pirineus.

E o melhor do anúncio é que as informações que vão delinear todos estes projetos virão da própria população brasileira -



Carlos Gandra

**Deputados** distritais pretendem definir projetos de lei até o início do mês de outubro

mais de 500 pessoas que participaram terça-feira do seminário *Ocupação e Legalidade das Terras do DF*, organizado pela Câmara, entregaram aos organizadores denúncias e sugestões envolvendo a posse da terra no DF que agora estão sendo compiladas em um documento básico.

“A participação no seminário foi tão além da expectativa que a assessoria parlamentar ainda está recebendo material dos participantes”, entusiasma-se Pirineus, revelando que a partir do documento a Câmara vai elaborar uma proposta geral para o problema e encaminhá-la

ao governador Joaquim Roriz e também ao presidente Fernando Henrique Cardoso, por haver casos que envolvem terras federais. “A questão é grave e não pode mais ser adiada, sob pena de comprometer a qualidade de vida em Brasília”, avaliou.

Esta não é a primeira e nem será a última vez que a Câmara Legislativa do DF busca subsídios junto à comunidade para elaborar projetos em setores fundamentais. “Já fizemos o mesmo processo para definir os novos rumo do Turismo no DF, em novembro será a vez do seminário para debater a relação

de Brasília com o Entorno e, até o final do ano, pretendemos organizar a discussão sobre o uso de drogas na capital”, anunciou Pirineus.

“Estamos invertendo a prática tradicional, de impor a legislação à população, e adotando projetos mais condizentes com a realidade que ela mesma nos aponta, queremos que a Câmara, como casa do povo, seja o centro das discussões de Brasília”.

**MÁRCIA QUADROS**

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA